

Jatene prevê fim de leitos sem o IPMF

Salvador — O ministro da Saúde, Adib Jatene, previu ontem, em Salvador, que grande parte dos serviços médicos que recebem recursos através do Sistema único de Saúde (SUS) vão começar a desativar leitos a partir de setembro, caso o novo IPMF não seja aprovado este mês. “Não temos condições de reajustar em 40% os valores dos serviços prestados pelos hospitais conveniados sem os recursos da contribuição financeira”, disse Jatene, que esteve em Salvador para lançar a campanha nacional de combate à dengue.

O aumento de 40% implicaria em mais R\$ 250 milhões por mês (além dos R\$ 540 milhões que já são gastos) para o pagamento das unidades médicas do SUS pelo Ministério da Saúde. “Os hospitais e santas casas já estão há um ano sem receber essa correção e isso é ruim, pois torna as unidades desgastadas, o que implica em prejuízos no atendimento da população de baixa renda que se utiliza do serviço”, disse. Jatene acha, que tanto o Governo como o Congresso vão concordar na recriação do IPMF, pois é uma medida emergencial como pede a área da saúde do País. “É a única fórmula de resolver o problema a curto prazo, pois a arrecadação da contribuição já está operacionalizada”.

A proibição da venda de cigarros para menores de idade, como



Jatene: solução emergencial

ocorre nos Estados Unidos, foi defendida para o Brasil pelo ministro Jatene. Ele só não sabe, entretanto, como isso seria feito, através de portaria ou de lei aprovada pelo Congresso. Ele anunciou mais uma medida do seu ministério contra o cigarro: além da mensagem advertindo que fumar faz mal à saúde, veiculada depois dos comerciais de cigarro, a frase será sonorizada, ou seja, lida por um locutor.

Pela manhã, Jatene visitou escolas da periferia de Salvador onde são desenvolvidos projetos-pilotos de combate ao mosquito transmissor da dengue. Depois de almoçar com o governador Paulo Souto e o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), o ministro abriu, oficialmente, na Praça do Campo Grande, centro de Salvador, a campanha nacional de mobilização contra a doença.